

O câncer da cérvix uterina é a segunda neoplasia mais frequente em mulheres no mundo todo, detendo no Brasil, o terceiro lugar em incidência e mortalidade. Apesar dos índices crescentes de câncer e dos consequentes custos com a doença, os tratamentos disponíveis apresentam eficácia variável, possibilidade de recorrência e uma série de efeitos colaterais. Assim, ressalta-se a relevância de estudos baseados em bioativos de origem vegetal para o desenvolvimento de novos antitumorais, mais efetivos e menos tóxicos.

Baccharis trimera (Less.) DC. (Asteraceae), popularmente conhecida como carqueja, é amplamente empregada na medicina popular para problemas hepáticos e digestivos. Diversos estudos vêm sendo realizados com *B. trimera*, em especial para atividade antiinflamatória e antioxidante. Considerando o amplo potencial terapêutico apresentado por esta espécie, iniciou-se o fracionamento de *B. trimera* para avaliação do efeito de diferentes frações sobre a viabilidade de células de carcinoma cervical da linhagem SiHa.

As partes aéreas de *B. trimera* foram extraídas em soxhlet com solventes de polaridade crescente, diclorometano, acetato de etila e n-butanol. O resíduo vegetal foi submetido à decocção sendo, então, a fase aquosa liofilizada para obter a fração aquosa. Frações enriquecidas de saponinas e flavonóides foram obtidas a partir das frações acetato de etila e butanol, através de cromatografia por exclusão molecular. Células da linhagem SiHa, foram mantidas em estufa de CO₂ a 37°C, colocadas em placas de 96 poços (2.500 células por poço) e 48 horas após, tratadas com as amostras nas concentrações de 100-1.500 µg/mL. Após 24 horas de incubação, as células contendo as amostras e os controles (DMSO e meio de cultura DMEM) foram submetidas ao ensaio de MTT (0,5 mg/mL) para análise da viabilidade celular. As amostras inibiram de forma significativa a viabilidade das células tumorais estudadas, após 24 horas de incubação, chegando a valores próximos de 90%, em algumas frações. As amostras apresentaram inibição dose-dependente e a fração menos polar foi a mais ativa.

APOIADORES: CAPES, CNPq, FAPERGS, PPG-CF/UFRGS, PROBITEC-IFRS-POA